

**XIMICTI**
Campus São Bento do SulMostra Nacional de Iniciação
Científica e Tecnológica Interdisciplinar**IV IFCULTURN**

**ESCOLAS DO SÉCULO 21:
APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA BASEADA EM PROJETOS NO IFC - CÂMPUS
CAMBORIÚ.
CENTURY 21 SCHOOLS:
LEARNING OF HISTORY BASED ON PROJECTS IN IFC - CÂMPUS
CAMBORIÚ.**

Autores: *Maria Eduarda Gomes CARDOZO*, Eduarda Brenda de FREITAS. Ivan Carlos SERPA.

Identificação autores: Estudante do curso técnico de hospedagem do Instituto Federal Catarinenses - Câmpus Camboriú. Estudante do curso técnico de hospedagem do Instituto Federal Catarinenses - Câmpus Camboriú. Mestre em história, professor do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Camboriú.

RESUMO

A presente pesquisa investigou a aplicação de novas metodologias de ensino de História junto aos primeiros anos dos cursos técnicos integrados ao nível médio do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú, Santa Catarina, Brasil, entre agosto de 2017 e maio de 2018. A metodologia adotada referenciou-se na “aprendizagem baseada em projetos”, cujo foco são as motivações e necessidades dos alunos, a integração entre ensino e pesquisa e a busca de alternativas viáveis à rotina monótona das salas de aula (CALVO, 2016). Duas experiências de ensino foram investigadas nesta pesquisa: o teatro histórico e o sambaqui/escola, sendo esta última uma produção original surgida deste trabalho de pesquisa. Os resultados obtidos demonstram que as metodologias ora investigadas tornam a aprendizagem de História prazerosa, inspiradora e transformadora da realidade social dos jovens.

Palavras-chave: Metodologia de ensino de História. Integração entre ensino médio e técnico. Aprendizagem baseada em projetos. Educação para a cidadania.

ABSTRACT

The present research investigated new methodologies of History teaching along the first years of the technical courses integrated at the secondary level of the Federal Institute Catarinense - Campus Camboriú, Santa Catarina, Brazil, between August 2017 and May 2018. The methodology adopted was referenced in "Project-based learning", focusing on students' motivations and needs, the integration of teaching and research, and the search for viable alternatives to the monotonous classroom routine (CALVO, 2016). Two teaching experiences were investigated in this research: the historical theater and the sambaqui / school, the latter being an original production emerged from this research work. The results show that the methodologies investigated make history learning pleasurable, inspiring and transforming the social reality of young people.





Keywords: Teaching methodology of History. Integration between secondary and technical education. Project-based learning.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Neste início de século XXI, a educação vem sofrendo profundas transformações com o desenvolvimento de metodologias inovadoras de ensino ao redor do mundo, Alguns exemplos são a *Flipped Classroom*, (classe invertida), criada por Jon Bergmann no Colorado em 2002 e a *Project Based Learning* (Aprendizagem Baseada em Projetos), adotada na Finlândia (CALVO, 2016).

No Brasil, pesquisadores como Pedro Demo (2011) e Ernesta Zamboni (2007), tem insistido na hipótese de que é preciso: “(...) pensar o Ensino de História como uma construção de sujeitos participativos, num processo de transformação social”. (ZAMBONI, 2007, p.15).

No âmbito do Instituto Federal Catarinense, a presente pesquisa deu continuidade às investigações anteriormente realizadas no Câmpus Fraiburgo em 2015, cujos resultados foram publicados pela instituição. (SERPA, 2015). Partindo-se das conclusões da pesquisa supracitada, aprofundaram-se aqui investigações no sentido de se produzir metodologias de ensino de História capazes de promover maior integração entre ensino e pesquisa, um dos fundamentos teórico/metodológicos do IFC.

Nesta perspectiva, objetivou-se investigar metodologias de ensino de História capazes de integrar as dimensões de ensino e pesquisa na prática docente dos primeiros anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú.

METODOLOGIA

A presente pesquisa fundamentou-se na metodologia denominada *aprendizagem baseada em projetos*, através da qual buscou-se desenvolver práticas de ensino de História diferenciadas, partindo dos interesses, motivações e necessidades dos alunos.(CALVO, 2016). Os procedimentos metodológicos da pesquisa compuseram-se de duas ações:



1. Teatro Histórico: através do qual os alunos se organizaram em equipes e montaram 6 peças teatrais com os temas: *Crise do Feudalismo e Idade Moderna (séculos XIV ao XVII)*. As peças foram apresentadas para os colegas de turma, havendo uma avaliação composta por 13 questões de vestibulares ao final.

Fig.1. Apresentação de Teatro Histórico; turma THB17; out./2017.



Fonte: Foto dos autores

2. Sambaqui/Escola: criação original resultante da presente pesquisa, este equipamento foi construído na área externa do campus para simular escavações arqueológicas na réplica de um sambaqui. Nesta ação, os alunos experimentaram como se realiza uma escavação arqueológica, interpretando contextos de vestígios arqueológicos, elaborando hipóteses e identificando procedimentos básicos em arqueologia, como se pode observar na imagem abaixo:

Fig. 2. Aula no sambaqui/escola com a turma AC18; mar./2018.



Fonte: Foto dos autores

No sambaqui/escola, os alunos posicionaram-se em volta do equipamento para observar o processo de escavação e descoberta de vestígios arqueológicos. Solicitou-se a dois alunos que escavassem a areia lentamente com os equipamentos de escavação: trinças,



espátulas, pás e enxadas. Na medida em que os objetos, previamente enterrados pelo professor, foram aparecendo, solicitou-se à turma que lançasse hipóteses sobre o seu significado. O que aqueles objetos significavam no contexto arqueológico ali representado?

Interrogou-se a turma sobre o significado dos artefatos que estavam sendo escavados: o carvão? *“Presença de fogo”* - responderam. A ponta de flecha? *“Instrumento de caça”* - concluíram. Os ossos de aves dispostos de maneira equidistante ao redor da fogueira? *“Todos trabalhavam juntos e repartiam o que era caçado”*. E assim, lançaram-se hipóteses e conclusões sobre aquele contexto arqueológico ali representado. Foi quando um aluno arriscou-se numa hipótese polêmica: *“Eles eram comunistas, professor?”* Todos riram. Então aproveitou-se a pergunta para explicar à turma que um dos riscos que se corre na interpretação em Ciências Humanas é a projeção de valores do presente no passado e que tal deve ser relativizado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O resultado mais relevante obtido nesta investigação foi o interesse e a motivação pelas aulas. O **sambaqui/escola** foi avaliado por 95% de um total de 230 alunos como incentivador da aprendizagem, porque tornou as aulas mais dinâmicas, atrativas e participativas. Para 98% dos alunos, esta metodologia tornou a aprendizagem de história divertida, prazerosa e mais fácil de compreender.

Na ação do **teatro histórico** verificou-se significativa elevação dos índices de **aproveitamento escolar**. A avaliação, composta por 13 questões de vestibulares e ENEM, foi aplicada em duas turmas: **THB17**, considerada de alto nível de aproveitamento escolar e **AC17**, considerada de baixo rendimento escolar com alunos indisciplinados. Na THB17, de um total de 35 alunos, 27 obtiveram notas 10, sendo a média da turma 9,5. Na AC17, de um total de 37 alunos, 11 obtiveram notas 10, sendo a média da turma 8,8. Ou seja, mesmo nesta turma, considerada de baixo rendimento escolar e indisciplinada, os resultados foram muito bons.

Conclui-se, portanto, que as metodologias adotadas no ensino de História impactaram positivamente no rendimento escolar de duas turmas de alunos com aproveitamentos escolares antagônicos. Demonstrou-se que o baixo rendimento escolar pode



ser combatido através de métodos mais criativos, atraentes e prazerosos de ensinar e aprender História.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados expostos, extraem-se como principais conclusões da investigação: a) a aplicabilidade da metodologia da aprendizagem baseada em projetos no ensino médio integrado do IFC – Câmpus Camboriú na disciplina História; b) o alto índice de aproveitamento escolar resultante da aplicação desta metodologia; c) a humanização da atividade pedagógica.

Concordando com Serres (1999), conclui-se que a aprendizagem baseada em projetos trouxe mais sentido, significado e autenticidade à ação educativa, proporcionando aos sujeitos nela envolvidos mais interação e sensibilidade humana. Houve mais sentimento e emoção neste ato compartilhado de descobrir o mundo e a vida através de um ensino prazeroso e engajado na aventura do saber, tornando possível quebrar o frio destes espaços burocráticos de ensino tradicional chamados salas de aula, rumos às **escolas do século XXI**.

REFERÊNCIAS

- CALVO, Hernando Alfredo. Viagem à escola do século XXI: assim trabalham os colégios mais inovadores do mundo. São Paulo: Fundação Telefônica Vivo, 2016.
- DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. Campinas, Autores Associados, 2011.
- FAJARDO, Vanessa. País com a melhor educação do mundo, Finlândia aposta no professor. Disponível em: [ttp://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/05/pais-com-melhor-educacao-do-mundo-finlandia-aposta-no-professor.html](http://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/05/pais-com-melhor-educacao-do-mundo-finlandia-aposta-no-professor.html); Acesso em: 13/03/2017.
- SERRES, Michel. Luzes: cinco entrevistas com Bruno Latour. São Paulo: Unimarco, 1999. Apud. VANZUÍTA, Alexandre. A construção de identidades profissionais em educação física. Curitiba: Appris, 2018, p. 46.
- SERPA, Ivan Carlos. Os Índios Xokleng em Santa Catarina: *Uma abordagem a partir da relação pesquisa, ensino e extensão no Instituto Federal Catarinense*. Blumenau: Ed. IFC, 2015.
- ZAMBONI, Ernesta. Sobre o ensino de História. Itajai: Editora Maria do Cais, 2007.